

Francês acusado de perseguir modelo piauiense diz que foi preso injustamente

Estou acostumado a viajar pelo mundo por 20 anos, pedindo às pessoas acomodações em mídias sociais e aplicações, Rayanne Adorno foi um deles que aceitaram me hospedar durante minha viagem de moto. Foi em outubro de 2018 em Teresina. Tive uma boa recepção no primeiro dia em que cheguei. No dia seguinte, ela se queixou da situação de sua vida, seu irmão que foi executado etc etc ... Então ela me pediu algum dinheiro para ajudar a mãe, mas ela gastou com os amigos para fumar e sua mãe chegou totalmente bêbada. Então eu me movi para outro lugar para continuar minha viagem. Ela entrou em contato comigo de volta para propor para me mostrar a costa de seu estado Piauí me ajudando com o português. Quando voltamos a Teresina, ela me perguntou se eu poderia levá-la para Brasília para visitar seu pai e enviar dinheiro para sua mãe para ajudar a pagar o aluguel. Foi a caminho de Belo Horizonte, então aceitei apenas com essas condições: ela deveria me ajudar com o português/ eu não compraria drogas por dela / eu não traria ela para a Europa. No nosso caminho, ela fez contato com um cara na internet, "Simon" de Zurique, que propôs convidá-la na Europa. Ele pagou um passaporte a ela. Nos separamos então, cada um para seu destino. Dezembro de 2018, após 2 semanas em Zurique, ela pediu para voltar comigo, porque eles não combinavam, e que ela não queria voltar ao Brasil por causa do novo presidente "Bolsonaro" e o perigo para ela, como uma mulher negra para morar no Brasil. Ela não queria trabalhar, então ela deixou o trabalho que eu encontrei para ela em um call center (Call center, também chamada de Central de Atendimento, é uma área dentro da empresa voltada exclusivamente para fazer o atendimento telefônico aos clientes) . ela rejeitou oferece "Au pair"o limpador de casa.(O Au Pair é uma modalidade de intercâmbio na qual a pessoa viaja para trabalhar, a função do intercambista é cuidar

dos filhos de uma família que mora no país de destino) .Ela só queria ser um modelo. Ela não recebeu nenhuma oferta de emprego contrato mesmo com todos os meus contatos no entretenimento de modelo.

Três meses em Shengen (Suíça e Hungria) com visto de turista, ela ainda não queria voltar comigo para o Brasil, então eu não tinha escolha o que viajar no sul da Europa (fora Shengen) para ajudá-la a ficar legalmente e tentar encontrar um trabalho modelo para ela.

Três meses na Croácia, Serbia, não teve sucesso, ela tentou se casar com um homem, mas falhou novamente. Então ela pediu para voltar comigo para a Hungria e conseguir 3 meses extras. Ela ficou muito frustrada porque eu não queria casar com ela para ajudá-la a conseguir DNI francês e que eu não queria pagar por trabalho de papel falso para ela ficar legalmente na Europa. Então, em julho, um dia depois do trabalho de aula de dança, um dos meus flatmates,(colega de apartamento) me disse que ela costumava vir ao meu apartamento com homens quando eu estava trabalhando, então, discutimos: ela me disse que eu era "gay", tentando tirar sarro de mim, porque nunca pedi para fazer sexo com ela, e que não era normal, que eu não fui rico o suficiente para me importar com ela, disse a ela apenas que era uma prostituta "puta" para trazer os homens para o meu apartamento. Eu nunca lancei objetos nela, ou bati nela ou qualquer abuso, não a sequestrei, e nem a coloquei para fora do apartamento. Eu decidi pagar por ela uma viagem para ir a um dos seus namorados, que ela negou. Então eu comprei um vôo para voltar ao Brasil antes que ela se tornasse ilegal.

Final de julho, 8/9 meses relacionamento, eu também escolhi viver em outro apartamento o tempo que ela retorna ao Brasil. Exceto que ela me pediu para voltar, e eu recusei, então ela

decidiu mentir para o meu **entourage**, (conjunto de pessoas com que convivemos habitualmente) e deixar o apartamento e desfaz do dinheiro para um dos meus **flatmates**, mentiu, mentiu ao meu povo, nossos amigos e familiares. Fiz todos conscientes sobre o que realmente aconteceu, e pedi-lhe parar essas mentiras ou eu cancelaria seu vôo.

Para manter suas mentiras, ela fez falsas denúncias para as autoridades da Hungria em 31 de julho, depois que eu claramente terminei em 30 de julho de 2019.

Depois de tantas injustiças, eu fui liberado pela polícia, para tanto ,tive de mostrar-lhes as mensagens trocadas, então eu cancelei voo dela e entrei em contato "Simon" (**Simon é a variante francesa, inglesa e alemã de Simão.**), para pagar por ela um novo voo.

Eu estava respondendo a todas as provocações de amigos dela: homofóbica e todo tipo de ameaças para tentar me intimidar. Ela fez tudo para me prejudicar com outras falsas denúncias às autoridades do Brasil tentando me intimidar. Mesmo sabendo disso, ainda mantive meu plano para continuar minha viagem de moto no Brasil e fui a muitas delegacias diferentes para me proteger contra-acusações falsas dela sem sucesso. Eu tentei responder a todas as pessoas pouco a pouco a tempo continuamente, participando de aproveitar minha imagem para tentar me intimidar, e de 2020 de outubro, também a todas a mídias do Piauí e National participando de aproveitar minha imagem. Diário, usando mídias sociais para viajar, eu precisava limpar continuamente meu nome para as pessoas que eu entrei em contato para me hospedar. Finalmente, graças a uma senhora que fala francês, uma delegacia de polícia aceitou para fazer meu BO contra "denúncias caluniosas" em Janeiro 2021. Mas nada aconteceu, e continuei a me defender e pedi ao meu direito de responder a todas as medias por mais de 1 ano